

BOLETIM MENSAL



Ano 25 – Nº 11
Novembro – 2009



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Gustavo Carvalho Moreira
Marciana M. de Miranda
Marcus Vinícius dos Santos
Kalebe Luiz Pereira Benfica

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de novembro de 2009.

Eletrodomésticos mais caros e alimentos mais baratos no Natal

O IPC-Viçosa registrou inflação de 0,40% no mês novembro, revertendo a deflação de outubro, que foi de -0,19%. Com isso, a inflação em 2009 atingiu o patamar de 4,81%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 5,41%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou queda de 5,41% em novembro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (novembro de 2009)	0,40	-5,41
Acumulado no ano 2009	4,81	-5,79
Acumulado nos últimos doze meses	5,41	-4,40
Acumulado no Plano Real (jul/94 a novembro/09)	650,23	182,89

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Os maiores reajustes de preços ocorreram nos produtos dos grupos artigos de residência e vestuário, cujas altas foram de 3,47% e 2,88%, respectivamente. Os aumentos nos preços dos artigos de residência foram influenciados, basicamente, pelas altas nos preços dos eletrodomésticos, que subiram, em média, 3,82%.

Merecem destaques os aumentos de 7% nos preços da televisão e dos aparelhos de som. Outro destaque foi o aumento nos preços dos produtos da chamada "linha branca". Mesmo com a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), alguns destes produtos tiveram seus preços aumentados em Viçosa. É o caso do fogão a gás, que ficou, em média, 5,7% mais caro em novembro.

Já a inflação no grupo vestuário foi influenciada, principalmente, pelos aumentos nos preços dos calçados (9,0%) e das roupas femininas (6,54%). Estes produtos estão entre os mais procurados na época de Natal.

A proximidade do Natal e a expectativa de recebimento do décimo terceiro salário impulsionaram a inflação em Viçosa no mês de novembro. Essa é uma reação comum nesta época do ano, em que muitos vendedores aproveitam para reajustar os preços de seus produtos.

Para o consumidor viçosense, a boa notícia no mês de novembro foi a segunda redução consecutiva nos preços dos alimentos. Nos últimos dois meses, os preços de alimentos acumularam queda de 1,67%. Com isso, o custo da cesta básica de alimentação também reduziu. Somente em novembro, a cesta básica ficou 5,41% mais barata.

Variações nos preços de alguns alimentos típicos de Natal

A equipe do IPC-Viçosa levantou os preços de produtos alimentícios que são muito consumidos na época de Natal e comparou com os preços praticados no mês de novembro de 2008. Foram avaliados os preços de 30 produtos, agrupados em quatro categorias: carnes e pescados, bebidas, doces, frutas e sobremesas e produtos diversos.

Em média, os produtos ficaram 1,52% mais baratos do que no ano passado. Entretanto, os comportamentos não foram os mesmos, conforme se percebe analisando os dados da Tabela 2.

Tabela 2: Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de novembro de 2008 e novembro de 2009.

Produtos	Variação (%)
Carnes e Pescados	-2,21
Bebidas	11,99
Doces frutas e sobremesas	-2,99
Diversos	-4,66
Total	-1,52

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Analisando os produtos acumulados em categorias, nota-se que apenas as bebidas apresentaram alta média nos preços. As demais categorias de produtos pesquisados sofreram reduções. Com isso, conforme já mencionado, os preços registraram queda média de 1,52%.

Contudo, a análise por categoria pode encobrir comportamentos diferenciados nos preços dos produtos. Para isso, é preciso verificar individualmente o que aconteceu com cada produto. A Tabela 3 apresenta os dados de todos os 30 produtos que foram pesquisados. Para facilitar, os produtos foram listados em categorias e em ordem decrescente de variação no preço.

Tabela 3: Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal em Viçosa, no período de novembro de 2008 e novembro de 2009.

Produtos	Unidade	Preço médio Novembro 2008	Preço médio Novembro 2009	Variação (%)
Carnes e Pescados				
Filé de merluza	Kg	9,06	12,22	34,88
Bacalhau	Kg	21,25	24,01	12,99
Chester	Kg	9,20	10,10	9,78
Alcatra	Kg	13,28	13,54	1,96
Peru	Kg	10,21	10,39	1,76
Contra-filé	Kg	14,18	14,20	0,14
Frango inteiro	Kg	3,44	3,35	-2,62
Filé mignon	Kg	17,16	16,53	-3,67
Presunto fatiado	Kg	13,38	12,79	-4,41
Lagarto	Kg	11,34	10,70	-5,64
Peito de frango	Kg	4,97	4,36	-12,27
Pernil de porco	Kg	9,28	7,98	-14,01
Lombo de porco	Kg	11,56	9,12	-21,11
Tender	Kg	36,6	26,09	-28,72
Bebidas				
Refrigerante	2 l	2,78	3,40	22,30
Vinho Tinto importado	750 ml	19,24	21,39	11,17
Cerveja	600 ml	2,81	2,88	2,49
Doces, frutas e sobremesas				
Bombons	400 g	6,51	7,44	14,29
Doce de pêssago em calda	450 g	3,64	3,96	8,79
Abacaxi	Ud	2,85	2,91	2,11
Panettone	400g	6,26	5,82	-7,02
Uvas Passas	250 g	4,47	4,02	-10,07
Ameixa seca preta com caroço	250 g	4,07	3,01	-26,04
Diversos				
Milho Verde	200 g	1,30	1,33	2,31
Ervilha	200 g	1,18	1,19	0,85
Leite de coco	200 ml	1,86	1,86	0,00
Maionese	250 g	2,10	2,07	-1,42
Azeitona verde	200 g	3,55	3,47	-2,25
Lentilha	500 gr	3,71	3,17	-14,56
Castanha do Pará	150 g	5,64	4,65	-17,55

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No ano passado, a equipe do IPC-Viçosa realizou a mesma pesquisa de preços. Os destaques foram as altas nos preços das carnes bovinas, suínas e de aves e as quedas nos preços dos pescados. Neste ano, o consumidor irá perceber que houve uma inversão, ou seja, os pescados ficaram mais caros e a maioria das carnes ficaram mais baratas. Destaque para as quedas nos preços das carnes suínas.

Em relação às bebidas, o consumidor terá que gastar mais para adquiri-las. Tanto as bebidas alcoólicas quanto os refrigerantes subiram de preço em relação ao ano passado. Já entre os doces houve maior variação nos preços. Se a opção da sobremesa for por bombons ou doce de pêssego em calda, o consumidor pagará mais caro este ano. Uma alternativa é o panettone, que ficou, em média, 7,02% mais barato.

Em síntese, o consumidor deve ficar atento aos preços dos produtos que pretende adquirir neste final de ano. É importante selecionar bem os produtos, pois o custo da ceia de natal pode variar muito de preço, dependendo dos produtos que forem escolhidos.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de novembro de 2009

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Artigos de Residência** (3,47%) influenciada, principalmente, pelas altas nos Eletrodomésticos (3,82%) e Mobiliário (2,60%).

O **Grupo Vestuário** apresentou aumento de 2,88%. Destaques para as altas de preço de 9,0% nos itens Calçados e de 6,54% nas Roupas Femininas.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou inflação de 2,19%. Os maiores aumentos de preços foram observados nos itens Assistência à Saúde (3,62%) e Material para Curativos (2,95%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou aumento de 0,94%. As maiores altas de preço ocorreram nos itens Combustível e Óleo Lubrificante (1,90%) e Transporte Público Interurbano (1,69%).

O **Grupo Habitação** registrou queda de preço de 0,02%. Os maiores recuos de preços foram verificados nos itens Material de Construção (0,61%) e Material de Limpeza (0,45%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou queda de preço da ordem de 0,14%. Ressaltam-se os recuos de preços ocorridos nos itens Tabacaria (3,25%) e Material Escolar (0,62%).

O **Grupo Alimentação** registrou deflação 0,71%. As maiores quedas de preços foram observadas nos itens Doces, chocolates e açúcares (4,59%), Carnes (2,60%) e Farinhas e Féculas (1,71%).

A Tabela 4 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 5 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de novembro de 2009.

Tabela 4: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variação (%)		
	outubro 2009	novembro 2009	Acumulada no ano
Alimentação	-0,97	-0,71	1,74
Vestuário	1,04	2,88	7,32
Habitação	-0,23	-0,02	8,37
Artigos de Residência	0,63	3,47	3,19
Transporte e Comunicação	0,50	0,94	6,24
Saúde e Cuidados Pessoais	1,00	2,19	8,07
Educação e D. Pessoais	0,73	-0,14	7,44
IPC-Viçosa	-0,19	0,40	4,81

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 5: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de novembro de 2009.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Inhame	46,39	Tomate	-40,29
Cenoura	32,26	Quiabo	-27,80
Sapato esporte masculino adulto	25,63	Limão	-26,03
Chinelo infantil	25,23	Biscoito	-16,96
Mamão comum	25,00	Pepino	-15,09
Tênis masculino adulto	24,67	Vagem	-13,45
Batata inglesa	21,64	Peito de frango	-12,97
Quebra-cabeça	20,52	Base para unhas	-12,97
Cueca de malha adulto	19,23	Esmalte para unhas	-11,57
Soutien	18,78	Conjunto pagão	-10,97
Pimentão	18,07	Frango	-10,90
Pizza	16,07	Maca argentina	-10,47
Tênis infantil	13,30	Cobertor	-10,35
Cama de solteiro sucupira simples	12,03	Sapólio em pó	-9,79
Feitio de camisa manga curta	11,63	Mandioca	-8,98
Camisa esporte tecido manga curta	11,58	Travesseiro	-8,26
Calcinha de lycra adulto	9,75	Farinha de rosca	-8,25
Neston	9,54	Carne moída de primeira	-8,00
Linguiça industrial para churrasco	9,43	Fraldas tecido	-7,82
Pedicure e manicure	6,90	Jiló	-7,69

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em novembro de 2009, deflação de 5,41%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 465,00 em outubro, gastou 36,94% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em novembro, o trabalhador despendeu 34,94% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 302,51 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro eram necessárias 81,28 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em novembro, foram necessárias 76,87, horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 6 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de novembro de 2009 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 6: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2009.

Produtos	Qtd.	Custo em novembro 2009		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,44	2,73	-6,33
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,16	3,18	2,38
Banana	7,5 kg	9,53	5,86	-5,17
Batata Inglesa	6,0 kg	12,48	7,68	21,64
Café	0,6 kg	5,68	3,50	-0,53
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	48,72	29,98	-5,36
Farinha de trigo	1,5 kg	2,48	1,53	-4,98
Feijão (vermelho)	4,5 kg	10,67	6,57	-5,91
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,10	6,83	1,37
Margarina	0,75 kg	4,17	2,57	1,46
Óleo de soja	0,75 l	2,19	1,35	1,39
Pão	6,0 kg	34,80	21,42	0,00
Tomate	9,0 kg	11,07	6,81	-40,29
Custo da cesta básica	-	162,49	100,00	-5,41

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).